

Forno de Minas APRESENTA

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

ALVORADA
FM 94.9

18 e 19 / dez

Concerto de
NATAL



PROGRAMA

— **LEROY ANDERSON** ESTADOS UNIDOS, 1908 – 1975

Festival de Natal (1950)

— **PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY** RÚSSIA, 1840 – 1893

O Quebra-nozes, op. 71: seleções (1892)

- Abertura • Dança da fada açucarada • Dança Russa • Valsa das Flores

— **ADOLPHE ADAM** FRANÇA, 1803 – 1856

Oh, Noite Santa (1847)

— **GEORG FRIEDRICH HAENDEL** ALEMANHA, 1685 – INGLATERRA, 1759

O Messias, HWV 56 (1741)

- And the glory of the Lord • For unto us a child is born
- Glory to God in the highest

— **KLECIUS CALDAS** BRASIL, 1919 – 2002

ARMANDO CAVALCANTI BRASIL, 1914 – 1964

/ Arranjo de Roberto Tibiriçá

Noite Azul (1948)

— **IRVING BERLIN** RÚSSIA, ATUAL BIELORRÚSSIA, 1888 – ESTADOS UNIDOS, 1989

/ Arranjo de Roberto Tibiriçá

Natal Branco (1942)

— **ROBERTO TIBIRIÇÁ (arranjo)** BRASIL, 1954

Seleção de Natal (1992)



FOTO: ALEXANDRE REZENDE

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi criada em 2008 e, desde então, conquistou seu lugar junto ao público mineiro e se destacou no cenário da música de concerto do país. A Filarmônica e seus 90 músicos, sob a liderança do seu diretor artístico e regente titular, maestro Fabio Mechetti, realiza uma programação intensa a cada temporada.

Na Sala Minas Gerais, sua sede – hoje reconhecida como uma das melhores salas de concerto da América Latina –, apresenta 57 concertos em nove diferentes séries, trazendo a Belo Horizonte artistas que estão em evidência no contexto nacional e internacional. A Orquestra também realiza concertos ao ar livre, em praças de Belo Horizonte, Região Metropolitana e em turnês por cidades do interior do estado. Em viagens pelo Brasil e outros países, leva o nome de Minas Gerais, totalizando 1,2 milhão de espectadores desde sua criação.

Em sua Temporada 2020, a Filarmônica celebrará os cinco anos da Sala Minas Gerais e os 250 anos de Beethoven. As assinaturas para essa programação – pacotes de ingressos adquiridos com antecedência – já estão disponíveis para o público, que poderá conhecê-la por meio do site www.filarmonica.art.br.



MARCOS ARAKAKI, regente

Maestro, professor e palestrante, Marcos Arakaki é natural de São Paulo. Bacharel em Violino pela Universidade Estadual Paulista e mestre em Regência Orquestral pela Universidade de Massachusetts, Arakaki foi vencedor do I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes (2001) e do I Prêmio Camargo Guarnieri (2009). Marcos Arakaki tem regido regularmente as principais orquestras sinfônicas brasileiras, além de orquestras nos Estados Unidos, México, Argentina, República Tcheca e Ucrânia. Colaborou com importantes artistas, como Pinchas Zukerman, Luiz Filipe, Victor Julien-Laferrière, Gabriela Montero, Sergio Tiempo, Anna Vinnitskaya, Sofya Gulyak, Vladimir Feltsman, Ricardo Castro, Yamandu Costa, entre outros. Como Regente Assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira (2007/2010) e Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais, Arakaki contribui de forma decisiva para a formação de novas plateias, por meio de apresentações didáticas, concertos para juventude, bem como para a difusão da música de concertos através de turnês a mais de cem cidades brasileiras. Gravou a trilha sonora do filme *Nosso Lar*, composta por Philip Glass, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Autor do livro *A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo*, lançado em 2019, Arakaki tem realizado concertos comentados, palestras e exposições baseadas nesta publicação em diversas cidades brasileiras. Marcos Arakaki é o novo Regente Titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba.



LUIZA POSSI, participação especial

Destaque entre os cantores de sua geração, Luiza Possi traz o talento em seu DNA. Filha de uma das maiores cantoras da MPB, Zizi Possi, é uma artista versátil. Dona de uma voz apurada, passeia por ritmos que vão do pop ao jazz. Hoje com seis álbuns lançados, estreou em 2002 com *Eu Sou Assim*. Dois anos depois, em 2004, lançou o disco *Pro Mundo Leva*. Com o tempo, além do público jovem, Luiza conquistou também a crítica musical. O CD *Escuta*, de 2006, foi elogiado por especialistas, e a faixa título foi a mais tocada nas rádios de MPB daquele ano. A turnê do álbum gerou seu primeiro CD/DVD ao vivo, lançado em 2007, trabalho que lhe rendeu suas primeiras indicações ao Grammy Latino, nas categorias Melhor Artista Revelação, Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro e Melhor Álbum de Música Popular Brasileira. Conquistou os prêmios Multishow 2003 como Cantora Revelação e Tim de Música 2006 como Melhor Cantora – Voto Popular. Luiza lançou ainda os álbuns *Bons Ventos Sempre Chegam, Sobre o Amor e o Tempo* e *LP*. Nos palcos, realizou o espetáculo *Who's Bad?*, uma homenagem a Michael Jackson. No teatro, estreou como atriz no musical *Divas*, em 2016.

CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE

O Concentus Musicum de Belo Horizonte estreou em 2016 junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na apresentação do *Requiem* de Mozart, dando início a uma frutífera parceria. Idealizado pela regente Iara Fricke Matte, é um grupo vocal e/ou instrumental formado por profissionais altamente qualificados unidos pelo objetivo de contribuir para a difusão da música erudita em uma perspectiva historicamente embasada. Dedica-se à interpretação de obras dos períodos Barroco, Clássico e do Renascimento e do repertório contemporâneo. O foco do seu trabalho de interpretação está na compreensão do discurso musical e sua relação com o texto poético, a sonoridade, a articulação e rítmica das palavras e também com o contexto histórico das obras.

Iara Fricke Matte, regente do coro

Regente coral e orquestral, Iara Fricke Matte dedica-se ao estudo e apresentação de obras dos períodos Barroco, Renascimento e Contemporâneo, com ênfase na *performance* historicamente embasada e na música de J. S. Bach. Professora de Regência na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é pós-doutora em Regência pela University of Southern California; doutora e mestre em Regência Coral pelas universidades de Indiana e de Minnesota, Estados Unidos, com especialização em Música Antiga e História da Música. Na UFMG, foi regente titular e diretora artística do coral Ars Nova e dirige a Série Fermata. Em 2019, assume a regência e direção artística da Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG e idealiza o Núcleo Estável do Concentus Musicum de Belo Horizonte, grupo criado por ela em 2016.



Iara Fricke Matte	Sopranos	Contraltos	Tenores	Baixos
<i>Regente Titular e Diretora Artística</i>	Anelise Claussen	Enancy Gomes	Altamiro Dionízio	Antônio Marcos Baptista
<i>Fábricio Halsmann Comunicação</i>	Annelise Cavalcanti	Jennifer Imanishi	André Felipe	Bruno Augustus
<i>Vanessa Gusmão Secretaria</i>	Caroline Peres	Jessye Ariane	Laydson Braga	Cristiano Rocha
<i>Hélcio Vaz Pianista</i>	Eliseth Gomes	Juliana Soares	Lucas Damasceno	Dalton Barros
<i>Eliseth Gomes Preparadora Vocal</i>	Gisiane Ramos	Kissya Andrade	Lucas Viana	Elias Magalhães
	Helen Isolani	Nêssa Piló	Marcelo Maia	Fábricio Halsmann
	Liliane Maciel	Penha Vasconcelos	Paulo Hoffmann	Filipe Santos
	Luciana Coelho	Silvia Neves	Rogério Francíscico	Lucas Nogueira
	Luisa Vogt	Talita Cotta	Sandro Assumpção	Marcos Nascimento
	Raissa Brant	Vanessa Gusmão	Wellington Vilça	Rafael Capossi